

**APR - ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCOS**

PROCESSO	Uso da Desbobinadeira				Revisão: 00	29/08/2014
Atividade	Perigo	Causas	Consequências	Medida de Controle	OBSERVAÇÃO / RECOMENDAÇÃO	
Desenrolamento da bobina de PE.	Chicoteamento da tubulação.	Bobina tensionada na desbobinadeira ou na entrada do tubo a ser inserido; Obstáculo no interior da tubulação de ferro fundido.	Lesões pessoais de graus variados.	Manter-se fora do raio de ação da desbobinadeira.	Atendimento ao DI-039; PG-119.	
	Prensamento de mebros e batida contra.	Inexistência de proteção/fechamento dos vãos nas partes móveis da desbobinadeira; Movimentação inadvertida do equipamento de inserção; Queda da desbobinadeira na vala durante movimentação manual.		Os vãos que dão acesso as partes perigosas da desbobinadeira devem ser protegidos com fechamento total impedindo a colocação de mãos e braços; Manter-se fora do raio de ação das rodas do equipamento durante a movimentação manual.		
	Deslocamento do carretel.	Falta de manutenção no carretel da bobina; Falta de calço nas rodas.		O carretel devidamente estabilizado, travado e com calço nas rodas; Manutenção preventiva do carretel.		
	Desenrolamento inadvertido da bobina de PE.	Falha na operação de corte das fitas de travamento; Falha de inspeção na bobina de PE e carretel.		Os auxiliares que estiverem operando a desbobinadeira devem estar posicionados de forma segura com relação ao raio de ação; Deve haver comunicação clara entre a equipe no processo de desenrolamento da bobina de PE; Utilização dos EPI's obrigatórios.	As fitas de travamento devem ser cortadas uma a uma ao passo que a tubulação vai sendo inserida; O corte das amarras da bobina deve ser efetuado pela parte frontal do carretel; Inspeccionar as condições do material antes de inciar a atividade; Garantir boa comunicação entre a equipe e se necessário, utilizar rádios comunicadores; Atendimento ao DI-039; PG-119.	